

FMI dá sinal verde para a Argentina

BUENOS AIRES — A Argentina firmou um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para que o órgão autorize a liberação de empréstimos do Banco Mundial (Bird), sem julgamento dos indicadores econômicos até depois das eleições presidenciais de maio. O acordo implica adiamento das negociações para obter do FMI um empréstimo **stand by** de US\$ 1,2 bilhão este ano, além de permitir que o país receba mais US\$ 1,2 bilhão, ainda relativos ao primeiro acordo.

O acerto foi comunicado após as negociações realizadas pelo Presidente do Banco Central argentino, Jose Luis Machinea, que voltou de Washington este fim de semana. O governo também espera um pronunciamento do novo Presidente dos Estados Unidos, George Bush, no sentido de apoiar uma redução do montante da dívida e melhorar as condições de pagamento dos países em desenvolvimento. A Argentina também adiou até maio as negociações para conseguir novos créditos de US\$ 3,5 bilhões para suavizar o pagamento de sua dívida externa, orçada atualmente em US\$ 59,6 bilhões.